

A Palavra como **Direito Fundamental** e a **Escuta Inclusiva**

Construção de espaços de saúde mental e sujeitos na educação inclusiva.

Pablo Velloso de Carvalho

Ruth Maria Mariani Braz

Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa

A Inclusão Além da Presença

Presença Física



Inscrição Simbólica



A legislação garante o acesso, mas o pertencimento só ocorre através da Escuta Inclusiva.

● **O Problema:** O sofrimento psíquico na escola muitas vezes é silenciado ou medicado.

● **A Solução:** A 'palavra' como ferramenta de saúde mental.

● **O Resultado:** A escola deixa de ser um espaço de adaptação forçada para se tornar um 'território de invenção'.

O Abismo entre a Lei e o Sujeito

O Direito Garantido

- Constituição Federal (1988)
- LBI (2015)
- PNEE (2020)

A Realidade Vivida

- Barreiras atitudinais
- Inclusão formal
- Sofrimento psíquico não escutado



O Sintoma é uma Linguagem



Silêncios, Recusas e Agitação: Não são falhas. São tentativas legítimas do sujeito de se inscrever na relação com o Outro.

A Mudança de Olhar: De “corrigir o desvio” para “escutar a mensagem”.

Conceito: A aposta na invenção que emerge do sintoma, rompendo com a lógica de normalização (Santos, 2022).

O que é a Escuta Inclusiva?

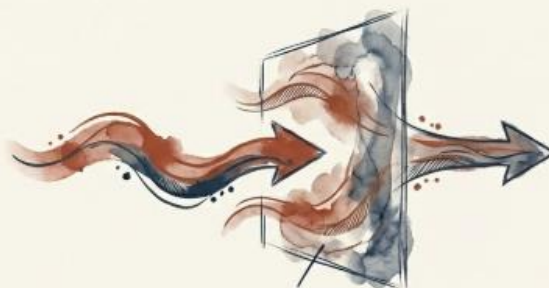


“Sustentar uma escuta acolhedora, aberta ao inconsciente, evitando julgamentos ou interpretações patologizantes.”

Ninguém Nasce Sujeito: A Construção na Linguagem



Indivíduo Biológico



Linguagem / O Outro



Sujeito

Segundo Lacan (1998), tornamo-nos sujeitos quando entramos no mundo da linguagem e somos reconhecidos pelo Outro. A identidade não nasce pronta; ela é construída na relação.

O Papel da Escola: Se a escola não oferece meios simbólicos de inscrição, ela silencia o desejo. O professor deve ser o interlocutor que sustenta esse espaço.

Quem Escuta o Educador?

O professor não é um robô transmissor de conteúdo. Ele é um sujeito atravessado por angústias, medos e dúvidas frente à inclusão.

O Paradoxo: Exigimos que o professor acolha a singularidade, mas a formação tradicional ignora a subjetividade docente.



O sofrimento docente precisa de elaboração simbólica para não virar adoecimento.

Dispositivos de Formação: A Potência da Dúvida

Oficinas Educativas e Grupos de Escuta (Bastos, 2024).



Cenário

Professora angustiada com aluno autista ou brincadeiras de "super-herói".

Intervenção

O grupo escuta a angústia sem julgar.

Resultado

A dúvida compartilhada permite construir estratégias coletivas e reais.

A Escola como Espaço Público e Político

Referência: Christian Dunker & Jorge Broide (2019)



- A escola não é apenas um prédio; é um Território de Escuta.
- A oposição Público vs. Privado se dissolve.
- Onde a palavra circula, a violência diminui e a cidadania é inventada.
- Escuta Territorial: O educador deve se implicar no território e nas 'ancoragens' de vida do aluno.

Diretrizes para uma Prática Inclusiva

- Criar Espaços de Fala:** Rodas de conversa semanais não só para alunos, mas para a equipe.
- Suspender o Julgamento:** Não patologizar imediatamente. Pergunte: "O que isso quer dizer?"
- Cuidar de Quem Cuida:** Instituir grupos de escuta para professores compartilharem angústias.
- Valorizar a Diferença:** Usar a diversidade como motor de aprendizado, não obstáculo.

A Palavra é um Direito

A verdadeira inclusão ocorre **quando a escola** deixa de ser um lugar de adaptação normativa e **passa a ser um lugar de invenção de mundos.**

Vamos escutar?

